A mente como sistema de construção do mundo

12.º Ano | Psicologia | 4 páginas | 12 exercícios

Competências que desenvolve: Analisar a mente humana como um sistema de construção do mundo — representações, esquemas e modelos mentais — explicando porque é que conhecemos o que interpretamos, não o que existe «lá fora».

Revisão rápida

- **Representação mental:** forma como a mente «guarda» o mundo — **imagens**, **palavras** e **proposições** (afirmações). Pensar é operar com representações, não com as coisas.
- **Esquema:** estrutura de conhecimento que organiza a informação de um domínio (esquema de «estudar», de «restaurante») e guia o que se espera.
- **Assimilação** = encaixar o novo no esquema · **reorganização** = mudar o esquema quando o novo não encaixa.
- **Construção ativa:** a perceção é de cima para baixo — expectativas e esquemas **interpretação**; a mente é modelo, não espelho.

Exercícios

1. Define: a) representação mental b) esquema c) modelo mental.

2. Três formatos da representação: liga cada um ao exemplo: imagem de um cachorro → __ · a palavra «cachorro» → __ · «cachorros são mamíferos que ladram» → __ (A: proposição · B: imagem · C: palavra).

3. Esquemas: a) o que faz um esquema ao chegar informação nova? b) escreve o esquema mental de «entrada a um teste» (3 elementos esperados) c) o que acontece quando algo foge ao esquema?

4. Assimilação vs. reorganização: distingue os dois processos e dá um exemplo de cada (chegar a um sítio novo que confirma o que sabias / descobrir que era diferente do esperado).

© 2026 Estudantices

5. Perceção de cima para baixo (top-down): a) o que significa «ver o que se espera»? b) exemplo: ler palavras com letras trocadas num contexto conhecido — por que é que se «leem» bem? c) isto mostra que a mente é __ (espelho / construtora).

6. Viés da confirmação: a) o que é procurar só a informação que confirma o que já se acredita? b) exemplo do dia a dia c) como o combater (regra de investigação: procurar o quê?).

7. Modelos mentais em ação: a) o que te permite «rodar o filme» antes de agir (simular consequências)? b) exemplo: atravendar uma rua, montar uma montanha-russa, escrever um texto — onde está o modelo? c) porque é que modelos errados causam erros?

8. V/F — corrige as falsas: a) «A mente regista a realidade como uma câmara fotográfica.» ( ) b) «Esquemas prévios influenciam a leitura de uma situação.» ( ) c) «Informação que contradiz o esquema é ignorada com facilidade.» ( )

© 2026 Estudantices

9. Construção social dos esquemas (adiantamento): a) os esquemas sobre os outros vêm de onde? b) porque é que um estereótipo é um esquema social perigoso? c) como se «desconstrói»?

10. Estudo: a) como é que um esquema de «bom estudo» melhora a compreensão de um texto novo? b) o que é metacognição neste processo? c) aplica: ao ler esta ficha, que expectativa guiou a tua leitura?

11. Liga cada ideia ao conceito: «guardar o mundo na cabeça» → __ · «estrutura que organiza o conhecimento» → __ · «simular antes de agir» → __ · «ver o que se espera» → __ (A: representação · B: modelo mental · C: esquema · D: perceção top-down).

12. Produção (3 frases): explica em que sentido a mente é «um sistema de construção do mundo» — e o que isso implica para a objetividade do que julgas ver.

© 2026 Estudantices

Soluções — A mente como sistema de construção do mundo

1. a) forma interior de representar um objeto, facto ou relação — o que está «presente na cabeça» quando o assunto não está presente b) estrutura organizada de conhecimento sobre um domínio, que resume o que se sabe e o que se espera c) simplificação do mundo que a mente mantém para prever e orientar a ação.

2. imagem → **B** · palavra → **C** · proposição → **A**.

3. a) (modelo) seleciona, interpreta e encaixa a informação segundo o que já sabe — lê-a com antecedência b) (modelo) sentar-se, o silêncio, receber a folha, começar pelas mais fáceis c) (modelo) sobressalto e revisão: a dissonância obriga a reparar e a atualizar o esquema.

4. Assimilação: o novo encaixa no esquema existente — entrar num restaurante e tudo correr «como nos restaurantes» · **Reorganização:** o esquema muda porque o novo não encaixa — descobrir que ali se cozinha à frente dos clientes e repensar o que é um restaurante.

5. a) a leitura é feita de cima (esquema) para baixo (dados): o contexto completa as letras b) (modelo) «hoje há _este na escola» — o esquema de rotina escolar corrige «teste» c) **construtora**.

6. a) sim — chamado viés da confirmação b) (modelo) acreditar que um colega é simpático e notar só os sorrisos, ignorando o desdém; ler notícias só do lado que já concordas c) procurar ativamente a **refutação**: o que provaria que estou errado? confrontar fontes opostas.

7. a) a capacidade de simular consequências antes de executar — correr mentalmente o «se fizer isto, acontece aquilo» b) (modelo) avalias o ritmo do trânsito antes de atravessar; antecipas o percurso da montanha-russa; ensaias a frase antes de a escrever c) (modelo) o modelo guia a ação: se está desatualizado, prevê mal e a ação falha — daí testar modelos contra a realidade.

8. a) **F** — interpreta, seleciona e reconstrói b) **V** c) **V** — a assimilação tende a absorver o que confirma e a desviar o que contraria.

9. a) (modelo) da cultura, da linguagem, dos meios e da experiência direta — são esquemas socialmente construídos b) é um esquema rígido e generalizado que substitui o indivíduo pela categoria — produz discriminação e erro de julgamento c) (modelo) contacto com membros reais, informação diversa e tratamento de cada caso como caso — substituir a categoria pela pessoa.

10. a) (modelo) um esquema de estudo (objetivo, exemplos, revisão) enquadra o texto: sabes onde pôr a atenção e ligas ao que já sabes, compreendendo mais depressa b) pensar sobre o próprio pensamento — monitorizar se compreendes e ajustar a estratégia c) (modelo) a expectativa de que o texto «vem em secções claras» levou-te a procurar estrutura — e ela estava lá.

11. guardar → **A (representação)** · estrutura → **C (esquema)** · simular → **B (modelo mental)** · ver o esperado → **D (top-down)**.

12. (modelo) A mente não recebe o mundo pronto: capta fragmentos (luz, som) e monta-os com esquemas, memórias e expectativas — cada percepção é uma hipótese construída, não uma cópia. Daí que duas pessoas vejam a mesma cena e «vejam» coisas diferentes: a construção usa materiais próprios de cada biografia. A objetividade não vem de não construir — vem de construir bem: testar as construções contra factos, ouvir versões alheias e corrigir o modelo.

© 2026 Estudantices